

INTRODUÇÃO

A agricultura familiar possui grande importância para a economia brasileira, por sua forte participação na produção de alimentos, na ocupação de mão de obra e na geração de empregos. Também no Estado do Rio de Janeiro a agricultura familiar tem destaque, especialmente nas Regiões Serrana, Norte e Noroeste. Essas regiões são responsáveis por mais de 60% da produção hortícola do estado do Rio de Janeiro, e abastecem não apenas a Região Metropolitana do Rio de Janeiro, mas também outras localidades nos estados de São Paulo e Minas Gerais.

Para os agricultores familiares o crédito é um elemento de vital importância. Em 1996 foi criado o Programa Nacional de Agricultura Familiar (PRONAF). Este programa tem desempenhado um importante papel no fornecimento de crédito aos agricultores familiares em todo o Brasil.

Por sua vez, o tipo de produto gerado pela agricultura familiar pode ter implicações em sua necessidade de crédito e/ou perfil creditício do produtor. Há evidências empíricas que alguns produtos da agricultura familiar, por suas características de produção e comercialização, são mais impactantes na demanda de crédito PRONAF. Comprovar a existência dessa relação, bem como identificar possíveis fatores determinantes adicionais para a decisão de tomada ou não do crédito via PRONAF, permitirá um melhor conhecimento da dinâmica desta modalidade do crédito rural e fornecerá meios para o aperfeiçoamento das políticas públicas relacionadas.

METODOLOGIA

Os dados utilizados neste trabalho são oriundos de uma survey realizada pelo Grupo de Estudos e Pesquisas Agroindustriais da Universidade Federal de São Carlos nos meses de maio a agosto de 2015, junto a um grupo de agricultores familiares das regiões serrana, noroeste e norte do estado do Rio de Janeiro. Esta survey foi realizada com o intuito de identificar o perfil dos agricultores familiares dessas regiões, incluindo suas atividades de comercialização de produtos e seu acesso ao crédito.

A amostra foi formada por 501 produtores divididos em 50% para a região Serrana e 50% para as regiões Norte/Noroeste.

É importante ressaltar o fato de que os estabelecimentos pertencentes à amostra foram selecionados de modo aleatório, atendendo ao pressuposto de independência entre os indivíduos.

Para poder identificar os fatores determinantes para demanda ao crédito PRONAF por parte dos agricultores familiares foi utilizado um modelo de regressão Logit, que tem como objetivo a predição dos valores assumidos por uma variável categórica (frequentemente binária) a partir de uma série de variáveis explicativas, que podem ser contínuas ou categóricas. Para atingir esse objetivo, o modelo utiliza funções de distribuição logística para o cálculo das probabilidades associadas à ocorrência de eventos.

As variáveis utilizadas no modelo logit são apresentadas na tabela abaixo:

Variável	Descrição
Variável Dependente	
<i>CREDITO</i>	Variável <i>dummy</i> de valor igual a 1 na ocorrência de demanda por PRONAF e 0 caso contrário
Variáveis Explicativas	
<i>ESTCIV</i>	Estado civil do agricultor (0 = solteiro; 1 = casado)
<i>GENERO</i>	Gênero do agricultor (0 = feminino; 1 = masculino)
<i>ANIMAL</i>	Produção de animais (bovinos, suínos, aves) (0 = não; 1 = sim)
<i>DERIVANI</i>	Produção de produtos derivados de animais (0 = não; 1 = sim)
<i>FRUTO</i>	Produção de frutos (0 = não; 1 = sim)
<i>VERDURA</i>	Produção de verduras (0 = não; 1 = sim)
<i>LEGUME</i>	Produção de legumes (0 = não; 1 = sim)
<i>RAIZ</i>	Produção de raízes (0 = não; 1 = sim)
<i>TUBERCUL</i>	Produção de tubérculos (0 = não; 1 = sim)
<i>FRUTAS</i>	Produção de frutas (0 = não; 1 = sim)
<i>OUTRO</i>	Produção de outros produtos (0 = não; 1 = sim)

RESULTADOS E CONCLUSÕES

A Tabela abaixo apresenta os resultados da estimação do modelo Logit para identificar os fatores determinantes da demanda de crédito PRONAF por parte dos agricultores familiares da amostra.

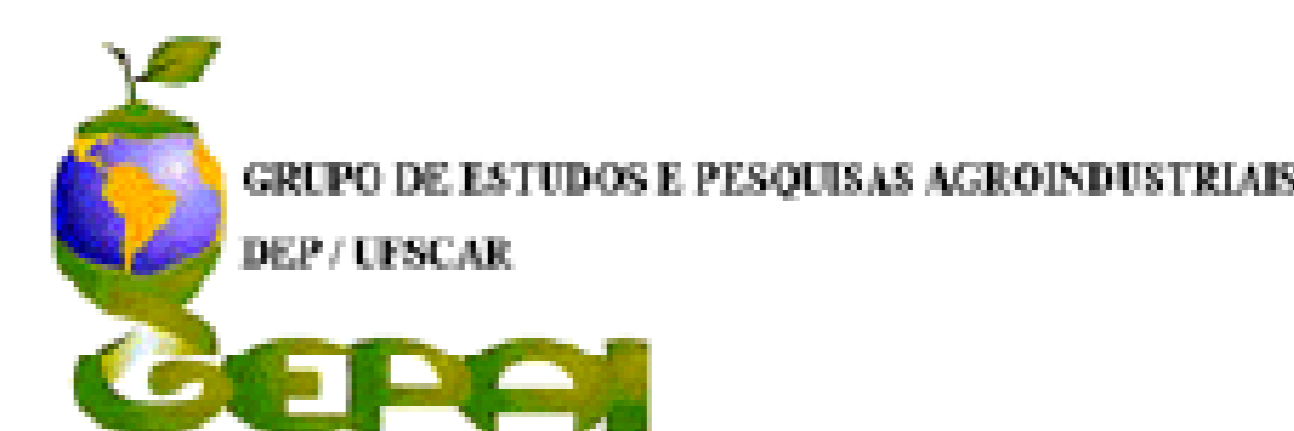
Variável	Coefficiente	Erro Padrão	Efeito Marginal
Constante	-1,75891**	0,85157	-
<i>ESTCIV</i>	-0,18086	0,33768	-0,02709
<i>GENERO</i>	-0,09976	0,34037	-0,01494
<i>ANIMAL</i>	0,85374**	0,38587	0,12229***
<i>DERIVANI</i>	0,8404	1,0971	0,14017
<i>FRUTO</i>	0,93104**	0,37767	0,15645**
<i>VERDURA</i>	0,27655	0,40924	0,04252
<i>LEGUME</i>	1,16631**	0,48033	0,21865**
<i>RAIZ</i>	0,41498	0,51368	0,06762
<i>TUBERCUL</i>	-27,8781	0,1075D+07	-0,20232***
<i>FRUTAS</i>	-0,26408	0,49214	0,03956
<i>OUTRO</i>	1,69560***	0,49782	0,32726***
Log-likelihood	-230,77766		
Restricted Log-Likelihood	-247,47580		
Qui-quadrado	33,39629		
Significância (p-valor)	0,00045		
R2 McFadden	0,0674738		
Estimativa baseada em N =	494	K	12
* significativo ao nível de 10%			
** significativo ao nível de 5%			
*** significativo ao nível de 1%			

Quatro das 11 variáveis explicativas do modelo se mostraram estatisticamente significativas, são elas: produção animal (*ANIMAL*), produção de frutos (*FRUTO*), produção de legumes (*LEGUME*), que se mostraram significativas ao nível de 5% e a produção de outros produtos (*OUTRO*), que se mostrou significativa ao nível de 1%. Isso significa que a hipótese levantada por esse trabalho, de que o tipo de produção do agricultor familiar apresenta influência significativa na sua decisão de buscar crédito no PRONAF, foi comprovada. A produção de verduras, por apresentar um ciclo curto de produção / comercialização e a produção de derivados animais, que costuma se inserir em uma cadeia produtiva mais longa, podem, em muitos casos, envolver um outro tipo de fonte de recursos, diverso do PRONAF.

Como limitação do estudo, temos o fato de que os dados obtidos se limitam a apenas ao período de um ano. O ideal seria ter-se períodos que envolvessem vários anos, assim poder-se-ia fazer uma análise comparativa dos resultados obtidos nos diferentes anos.

Para estudos futuros, sugere-se ampliar a amostra com dados obtidos em outras regiões do país. Isto servirá para verificar se a correlação encontrada se mantém homogênea em uma maior extensão territorial, com características geográficas e culturais diferentes.

AGRADECIMENTOS



Juntos Somos Fortes